

**PADRÕES DE ORGANIZAÇÃO TEXTUAL E LEXICOGRAMATICAL DO GÊNERO
ACADÊMICO RESUMO DE TESE: UM ESTUDO DE CASO**

**PATTERNS OF TEXTUAL AND LEXICOGRAMMATICAL ORGANIZATION OF THE
ACADEMIC GENRE ABSTRACT OF THESIS: A CASE STUDY**

FLAVIANE FARIA CARVALHO*

RESUMO: Este artigo apresenta a descrição dos padrões de organização textual e lexicogramatical do gênero de escrita acadêmica “resumo de tese”. Para a descrição dos padrões de organização textual, foi utilizado o modelo proposto por Bhatia (1993). Já a análise lexicogramatical foi baseada no domínio do *campo*, variável de registro elaborada por Halliday (1978, 1994). Os principais resultados obtidos mostram que: 1) os pesquisadores da Linguística parecem atribuir maior importância aos objetivos da tese e ao arcabouço teórico-metodológico adotado, ao passo que os pesquisadores de Química parecem atribuir maior ênfase aos procedimentos adotados na pesquisa e aos resultados encontrados, os quais são evidenciados de modo mais claro e direto, se comparado à Linguística; 2) com relação à análise lexicogramatical, foi verificado o predomínio de processos relacionais e de vários elementos circunstanciais nos resumos da Linguística, enquanto nos resumos da área de Química prevalecem os processos materiais e a omissão da agência.

Palavras-chave: Gênero acadêmico; resumo de tese; padrão de organização textual.

ABSTRACT: This paper presents the description of patterns of textual and lexicogramatical organization of the genre of academic writing “thesis abstract”. For describing patterns of textual organization, a model proposed by Bhatia (1993) was used. The lexicogramatical analysis was based on *field* domain, a register variable developed by Halliday (1978, 1994). The main results show that: 1) Linguistics researchers seem to attribute more importance to the goals and the theoretical-methodological approach of the thesis, while Chemistry researchers seem to give greater emphasis to procedures and results adopted in the research, which was shown more clearly and directly, compared to Linguistics; 2) with respect to the lexicogramatical analysis, was verified the predominance of relational processes and various circumstantial elements in the Linguistics abstracts, while in the Chemistry abstracts prevail the material processes and the omission of the agency.

Keywords: academic genre; thesis abstract; pattern of textual organization.

INTRODUÇÃO

Para Swales (1990: 58), gênero é “um evento comunicativo reconhecido, caracterizado por um conjunto de propósitos comunicativos identificados e mutuamente entendidos pelos membros de uma comunidade acadêmica ou profissional em que ele ocorre regularmente”. Nesses termos, cada gênero consiste em uma instância de um propósito

* Universidade de Lisboa/Faculdade de Letras, Lisboa, Portugal. <flavis_carvalho@yahoo.com.br>.

comunicativo específico, com uso de conhecimentos convencionalizados de recursos linguísticos e discursivos.

Bhatia (1993) corrobora a definição de Swales (1990), ao defender que o critério de maior relevância para a definição de gênero é seu propósito comunicativo. Sob este viés, Bhatia (1993) concebe o gênero acadêmico “resumo” como uma descrição sintética de um longo relatório, e isso significa oferecer ao leitor um conhecimento exato e preciso da pesquisa completa.

Conforme argumenta Bhatia (1993), o resumo é um gênero acadêmico reconhecido e tem mostrado bons resultados no que tange ao cumprimento do seu propósito comunicativo, independente da disciplina à qual está relacionado. É por esta razão que várias instituições de pesquisa atribuem um valor significativo a tal gênero.

Levando em conta tais questões, o presente trabalho visa a estudar o gênero de escrita acadêmica “resumo de tese” de duas áreas do conhecimento presumivelmente distintas, quais sejam, a Linguística e a Química. Com base no modelo de análise de gênero proposto por Bhatia (1993), busca-se descrever os padrões textuais através dos quais os resumos se organizam; além disso, pretende-se verificar as semelhanças e as diferenças relativas à variável de registro *campo* (HALLIDAY 1978, 1994), através da análise lexicogramatical baseada no sistema de transitividade.

1. O ESTUDO DE GÊNEROS EM CONTEXTOS ACADÊMICOS

Os trabalhos disponíveis sobre as convenções do gênero acadêmico, indistintamente do contexto em que são produzidos, seguem, frequentemente, uma orientação prescritiva (cf. Rocha, 2002; Vaneeva, 2005), ditando os procedimentos adequados a serem seguidos para se alcançar resultados desejáveis. Contudo, há também trabalhos que seguem uma orientação descritiva (SWALES, 2004; SWALES e FEAK, 1994; BHATIA, 1993), baseados no princípio de que a descrição de *como é feito* é importante para o conhecimento de *como fazer*.

Outro ponto que pode ser observado nestes trabalhos, sejam prescritivos ou descritivos, é que tratam dos mais variados aspectos relacionados ao gênero acadêmico, desde o como e por que citar, até aspectos relacionados à organização textual e à realização lexicogramatical. A página eletrônica mantida pela Universidade de Toronto, dedicada à escrita acadêmica (cf. Procter et al., 2006), por exemplo, apresenta na seção “*advice*” uma série de aspectos a serem considerados nesse tipo de escrita, como *planejar e organizar um trabalho acadêmico* ou como *usar fontes bibliográficas*.

Embasado na análise de textos produzidos para fins acadêmicos e profissionais, Swales (1990) enfatiza a relevância do propósito comunicativo do texto. Para o autor, é o propósito comunicativo que molda o gênero, determinando sua estrutura interna e impondo limites quanto às possibilidades de ocorrências linguísticas e retóricas. É por esta razão que Swales (1990) manifesta uma certa desconfiança em relação à classificação dos gêneros e a uma postura prescritiva na sua definição, visto que concebe os gêneros como entidades dinâmicas, passíveis de transformações de acordo com as condições sociais e históricas em que são produzidos.

Nesse sentido, Swales nos remete a Miller (1994), cuja definição de gênero não está centrada na substância ou na forma do discurso, mas no conceito de ação social: situado num contexto sócio-retórico mais amplo, o gênero funciona como um meio para a realização de nossos propósitos comunicativos (e mesmo para a identificação de tais propósitos). Como consequência disso, as regularidades observadas nos gêneros apontam para um contexto social e cultural mais amplo em que a linguagem é utilizada. Assim, a similaridade nos aspectos textuais consiste na configuração de uma ação social desenvolvida em “situações retóricas recorrentes” (MILLER, 1994).

2. METODOLOGIA E CORPUS

O trabalho de Bhatia (1993) aponta para os principais padrões de organização textual do resumo acadêmico de artigos científicos de escrita inglesa, advindos de um contexto cultural específico. No presente trabalho, observou-se em que medida o modelo de análise proposto por Bhatia (1993) possui aplicabilidade no estudo de resumos de teses em português do Brasil, verificando-se, também, se há diferenças nos padrões de organização textual e lexicogramatical dos resumos produzidos por áreas do saber distintas.

Para tanto, foram analisados os resumos segundo as etapas propostas Bhatia (1993). Em seguida, verificou-se a ocorrência ou não desses padrões nos textos dos resumos de tese em língua portuguesa do Brasil. Posteriormente, pôde-se identificar quais padrões são semelhantes e quais não seguem o modelo de Bhatia (1993), o que sugeriria características distintas para resumos de teses escritos em português brasileiro. Por conseguinte, estabeleceu-se uma comparação entre os resumos de tese da Linguística e da Química, observando as principais características de organização textual de cada domínio do saber. Por último, escolheu-se um resumo representativo de cada área do conhecimento, a fim de analisar as principais características lexicogramaticais, especificamente no que diz respeito ao domínio do *campo*, uma das variáveis de registro elaboradas por Halliday (1978, 1994), apontando possíveis semelhanças e/ou diferenças entre os textos de Linguística e Química.

O *corpus* de análise, por sua vez, é composto por 20 resumos da área de Linguística (ver ANEXO 1) e 20 resumos da área de Química (ver ANEXO 2), ambos referentes a teses produzidas por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil) nos anos de 2004, 2005 e 2006. Estes resumos encontram-se disponíveis no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a CAPES (www.periodicos.capes.gov.br), fundação do Ministério da Educação responsável por financiar mais da metade das bolsas de pós-graduação oferecidas no país.

3. O PADRÃO DESCRITIVO DA ORGANIZAÇÃO TEXTUAL DOS RESUMOS DE ARTIGOS DE PESQUISA

Com base no estudo realizado por Swales (1990) acerca da organização textual de exemplares do gênero artigo de pesquisa, Bhatia (1993) propõe um modelo descritivo para resumos de artigos acadêmicos. Para o referido autor, um resumo de artigo acadêmico deve

conter as seguintes informações: *i*)o que o autor fez, *ii*)como o autor o fez, *iii*)o que o autor encontrou, *iv*)o que o autor concluiu. Um bom resumo de artigo acadêmico seria, então, aquele capaz de concatenar estes quatro aspectos da pesquisa de maneira concisa. Estas quatro questões, por sua vez, deveriam ser respondidas seguindo quatro movimentos (*moves*), associados às suas respectivas estratégias (que podem ou não coexistir em um mesmo movimento) para a sua realização, conforme é didaticamente apontado na FIGURA 1, mostrada abaixo:

INTRODUZIR O PROPÓSITO (<i>move 1</i>)
Estratégia 1: indicando a intenção do autor e/ou
Estratégia 2: levantando a hipótese e/ou
Estratégia 3: apontando os objetivos e/ou
Estratégia 4: apresentando o problema a ser solucionado
DESCREVER A METODOLOGIA (<i>move 2</i>)
Estratégia 1: apresentando o quadro teórico-metodológico adotado e/ou
Estratégia 2: incluindo informações sobre o corpus e/ou
Estratégia 3: descrevendo os procedimentos ou métodos utilizados e/ou
Estratégia 4: indicando o escopo da pesquisa
SINTETIZAR OS RESULTADOS (<i>move 3</i>)
Estratégia 1: apontando observações sobre os dados analisados e/ou
Estratégia 2: apresentando os resultados encontrados e/ou
Estratégia 3: sugerindo soluções para o problema (caso tenha sido apontado no primeiro <i>move</i>)
APRESENTAR AS CONCLUSÕES (<i>move 4</i>)
Estratégia 1: interpretando os resultados e/ou
Estratégia 2: apontando inferências sobre os resultados e/ou
Estratégia 3: indicando implicações acerca dos resultados obtidos e/ou
Estratégia 4: apontando aplicações dos resultados obtidos

Figura 1 – O padrão descritivo da organização textual dos resumos de artigos de pesquisa, segundo Bhatia (1993).

Esse modelo tem sido aplicado, com adaptações, à análise de variados gêneros textuais, inclusive à *resenha de livros*, como é o caso dos trabalhos de Motta-Roth (1995) e Araújo (1996), sendo também tomado como ponto de partida para a presente análise.

4. O PADRÃO DESCRITIVO DA ORGANIZAÇÃO TEXTUAL DOS RESUMOS DE TESES ACADÊMICAS

Na tentativa de contribuir para o estudo sobre o texto acadêmico *resumo de tese*, buscou-se construir uma proposta de organização textual do referido gênero. Trata-se de uma descrição que parte da análise de dados, evitando, assim, o caráter prescritivo típico de manuais de metodologia científica.

Sob esse viés, a configuração dos “movimentos” estabelecidos por Bhatia (1993) nos resumos de teses que compõem a amostra pode ser observada de forma sintetizada nas Figuras 2 e 3, indicadas a seguir:

Resumo/ moves	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	total
M1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	20
M2	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	19
M3	x	x	-	x	x	x	x	-	x	x	x	x	x	x	-	x	-	x	-	x	15
M4	x	x	-	-	-	-	x	-	x	x	x	x	-	-	-	-	x	-	x	-	9

Figura 2 – A configuração dos “movimentos” (M1=Introdução, M2=Metodologia, M3=Resultados e M4=Conclusão) em resumos de teses da Linguística.

Resumo/ moves	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	total
M1	x	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	18
M2	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	20
M3	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	20
M4	x	x	-	-	x	x	-	x	-	x	x	x	-	x	x	-	-	-	x	-	10

Figura 3 – A configuração dos “movimentos” (M1=Introdução, M2=Metodologia, M3=Resultados e M4=Conclusão) em resumos de teses da Química.

A partir da observação dos dados apresentados acima, torna-se relevante mencionar que os quatro movimentos propostos por Bhatia (1993) não foram contemplados em sua totalidade na maioria dos resumos de teses da amostra analisada. Com relação aos resumos das teses de Linguística, percebeu-se certa prioridade atribuída aos movimentos 1 e 2, o que sugere a preocupação por parte da área e dos seus pesquisadores com os objetivos da tese e com o arcabouço teórico-metodológico a ser adotado. Outro ponto observado foi a hibridização entre os movimentos, bem como a repetição de um mesmo movimento no texto, tornando-o truncado e de difícil classificação em cada um dos seus movimentos.

Quanto aos resumos das teses de Química, notou-se mais rigor e objetividade na descrição dos movimentos, além do enfoque especial atribuído aos movimentos 2 e 3 os quais, de modo geral, aparecem associados. Em decorrência disso, pode-se verificar uma significativa ênfase por parte da área e dos seus pesquisadores nos procedimentos adotados na pesquisa e nos resultados encontrados, evidenciados de modo mais claro e direto.

Nesse sentido, pode-se inferir que a análise do corpus evidenciou um padrão de organização textual semelhante aos movimentos indicados por Bhatia (1993); contudo, as estratégias utilizadas em cada movimento mostraram-se relativamente distintas do modelo proposto pelo autor para resumos de artigos de pesquisa, principalmente no que diz respeito às estratégias adotadas no primeiro movimento, revelando-se peculiares a cada domínio do conhecimento analisado.

Além disso, o padrão particular da organização textual dos resumos analisados parece recair sobre a especificidade da amostra coletada, visto que o quadro descritivo apresentado neste trabalho corresponde ao contexto sociocultural de resumos de teses acadêmicas escritas em português brasileiro por doutorandos das áreas de Linguística e Química da Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil). Com efeito, as particularidades verificadas nos resumos das teses de cada área do saber mostraram-se tão significativas a ponto de se apontar um padrão principal para a descrição de resumos da Linguística e de um padrão principal para a descrição dos resumos da Química.

A Figura 4 indica o padrão e as estratégias utilizadas para a descrição da organização textual dos resumos de teses de pesquisadores da área da Linguística:

M1: INTRODUIZIR O PROPÓSITO
Estratégia 1: inserindo-se em um campo de estudos e/ou
Estratégia 2: apontando o objetivo principal e/ou
Estratégia 3: especificando o(s) objetivo(s) e/ou
Estratégia 4: apontando a contribuição da pesquisa e/ou
Estratégia 5: levantando a hipótese e/ou
Estratégia 6: formulando um problema e/ou
Estratégia 7: propondo perguntas de pesquisa
M2: DESCREVER A METODOLOGIA
Estratégia 1: apresentando o quadro teórico-metodológico adotado e/ou
Estratégia 2: incluindo informações sobre o corpus e/ou
Estratégia 3: descrevendo os procedimentos ou métodos utilizados
M3: SINTETIZAR OS RESULTADOS
Estratégia 1: apontando observações sobre os dados analisados e/ou
Estratégia 2: apresentando os resultados encontrados e/ou
Estratégia 3: extraindo generalizações acerca dos resultados
M4: APRESENTAR AS CONCLUSÕES
Estratégia 1: apontando para a aplicação dos resultados obtidos e/ou
Estratégia 2: apontando inferências sobre os resultados e/ou
Estratégia 3: indicando implicações acerca dos resultados encontrados

Figura 4 – A organização textual de resumos de teses da Linguística (padrão RL).

Em linhas gerais, foi possível notar que a própria ordem de ocorrência dos movimentos nos resumos das teses de Linguística mostra-se bastante flexível. Em alguns resumos, inclusive, o mesmo movimento aparece mais de uma vez no mesmo texto, como é o caso do movimento 1, que geralmente encontra-se vinculado às estratégias 2 e 3, quais sejam, “apontando e/ou especificando os objetivos da pesquisa”. Ademais, o referido movimento parece expandir as estratégias ensejadas por Bhatia (1993), haja vista a presença das estratégias 1, 4 e 7 (“inserindo-se em um campo de estudos”, “apontando a contribuição da pesquisa” e “propondo perguntas de pesquisa”, respectivamente). O movimento 2 recebe também uma considerável ênfase nos resumos analisados, voltando-se para descrições

sobre o corpus escolhido, os procedimentos de análise, e o quadro teórico-metodológico adotado na pesquisa (estratégias 1, 2 e 3, respectivamente). Quanto ao movimento 3, aparece com menor destaque e ocupa menos espaço no corpo dos resumos, sobressaindo observações e generalizações acerca dos resultados, o que corresponde às estratégias 1 e 3. Já o movimento 4 pouco figura nos resumos analisados e, nos casos onde aparece, é possível visualizar a estratégia 1, em que é sugerida a possibilidade de aplicação do quadro teórico utilizado ou dos resultados encontrados na pesquisa.

A Figura 5, por seu turno, aponta para a descrição da organização dos padrões e estratégias textuais dos resumos de teses de pesquisadores da área da Química:

M1: INTRODUIR O PROPÓSITO
Estratégia 1: fazendo generalizações sobre o tópico e/ou
Estratégia 2: argumentando sobre a relevância social do tópico a ser pesquisado e/ou
Estratégia 3: informando sobre o que foi realizado na pesquisa e/ou
Estratégia 4: destacando o ineditismo da pesquisa e/ou
Estratégia 5: apontando para as pesquisas já realizadas sobre o tópico
M2: DESCREVER A METODOLOGIA
Estratégia 1: descrevendo os procedimentos ou métodos utilizados
M3: SINTETIZAR OS RESULTADOS
Estratégia 1: apresentando os resultados encontrados
M4: APRESENTAR AS CONCLUSÕES
Estratégia 1: apontando inferências sobre os resultados e/ou
Estratégia 2: argumentando sobre a aplicabilidade do método adotado e/ou
Estratégia 3: indicando implicações acerca dos resultados encontrados

Figura 5 – A organização textual de resumos de teses da Química (padrão RQ).

A observação dos dados permitiu depreender que os resumos da Química parecem mais homogêneos entre si, ou seja, mostram-se semelhantes quanto à organização textual dos seus padrões e estratégias. Além disso, nota-se que tanto o segundo como o terceiro movimentos (“descrevendo os procedimentos ou métodos utilizados” e “apresentando os resultados encontrados”, respectivamente) são realizados através de uma única estratégia. Com efeito, as estratégias relativas ao movimento 1 diferem-se consideravelmente daquelas apresentadas por Bathia (1993), afigurando-se de maneira sintética e concisa, e limitando-se a apenas um ou dois períodos, nos quais prevalecem a configuração das estratégias 2, 3 e 4 (“argumentando sobre a relevância social do tópico a ser pesquisado”, “informando sobre o que foi realizado na pesquisa”, e “destacando o ineditismo da pesquisa”, respectivamente) – lançando luz, dessa forma, para o ineditismo e importância da pesquisa realizada. Ademais, foi possível verificar o predomínio no corpo do texto dos procedimentos de análise e da exposição dos resultados obtidos, através da associação entre os movimentos 2 e 3, o que parece conferir ao resumo aspectos típicos de relatórios científicos. O movimento 4, por fim, é pouco recorrente e concentra-se geralmente em questões tocantes ao potencial

de aplicação do método e/ou dos achados do estudo realizado, enfatizando frequentemente o seu ineditismo.

5. A REPRESENTAÇÃO DA EXPERIÊNCIA NOS RESUMOS DE TESES DE LINGUÍSTICA EQUÍMICA

Uma das abordagens para a descrição de variedades de linguagem em uso é a chamada análise de “registro”. Na concepção de Halliday (1978), a análise de registro tem como foco principal a identificação de características lexicogramaticais probabilisticamente significantes de uma variedade linguística. Halliday (1978) postula que a linguagem varia à medida que sua função varia, diferindo, assim, em situações diferentes. E a denominação atribuída a uma variedade de linguagem discernível de acordo com o seu uso é *registro* ou contexto de situação.

Para compreender como o texto é relatado pela situação, é necessário especificar que aspectos do contexto de situação regulam cada uma das opções semânticas. Nesse sentido, Halliday (1978) propõe três dimensões ou variáveis situacionais:

- 1. Campo:** o tipo de conhecimento assumido, o domínio da ação social. É tudo aquilo que está acontecendo, e possui um significado reconhecido no sistema social. A seleção de opções em sistemas de transitividade, das classes de coisas (objetos, pessoas, eventos, etc.) em quantidade, qualidade, tempo e lugar tendem a ser determinados pela natureza da atividade: uma ação que é socialmente reconhecida, onde os participantes estão engajados, em que seja configurada a troca de significados verbais.
- 2. Relações:** os tipos de expressões de atitude, o domínio das relações. Referente ao conjunto socialmente significativo das relações dos participantes, atributos permanentes dos participantes e do papel das relações, que são específicos para cada situação, incluindo a carga de expressividade dos significados verbais que estão sendo trocados. A seleção de opções em sistemas de modo, modalidade, intensidade, valorização, comentário, etc. tende a ser determinada pelo papel das relações na situação.
- 3. Modo:** os tipos de formalidade textual, a organização simbólica. O status particular atribuído ao texto na situação; sua função em relação à ação social e ao papel da estrutura, incluindo o canal ou meio, e o modo retórico (expositivo, didático, persuasivo, descritivo, etc). A seleção de opções nos sistemas de tema, informação, voz, e também a seleção de padrões coesivos (referência, substituição, elipse, conjunção) tendem a ser determinadas pelas formas simbólicas em jogo na interação, no lugar particular em que é atribuído ao texto na situação total. Isto inclui a distinção do meio, escrito ou falado, e o complexo de subvariedades derivadas delas.

O ambiente ou contexto social da linguagem é estruturado por essas três variáveis. Juntas, constituem a situação, ou contexto de situação de um texto. O princípio fundamental é que cada um dos elementos na estrutura semiótica da situação (campo, relações, modo)

ativa o componente correspondente no sistema semântico (ideacional, interpessoal e textual) – um grupo de opções relacionadas aos significados potenciais totais, que estão tipicamente associados com o tipo de situação em questão. Esta configuração semântica é o que entendemos por *registro* - o significado potencial que é característico do tipo de situação em questão –, e sua importância decorre do fato de permitir estabelecer a continuidade entre um texto e seu ambiente sóciosemântico (HALLIDAY, 1978).

No presente estudo, será atribuído um maior enfoque à variável de registro relativa ao domínio situacional do “campo”, cuja realização na estrutura léxicogramatical do texto corresponde à função ideacional, através do sistema de transitividade. O sistema de transitividade constrói o mundo da experiência do produtor do texto a partir de um conjunto de tipos de processo, em que cada um deles determina o tipo de participante representado. Halliday (1994) elege quatro tipos de processos principais: *materiais*, *mentais*, *relacionais* e *verbais*.

De maneira sintetizada, os *processos materiais* são representados pelos verbos relativos ao *fazer* e têm como principais participantes o *Ator*, aquele que executa as ações, e a *Meta*, para quem a ação é direcionada. Os *processos mentais* referem-se à representação do mundo interno do participante, e pode ser de aspecto cognitivo (pensar, saber, entender, etc.), afetivo (gostar, odiar, recear, etc.), e perceptivo (ver, ouvir, perceber, etc.). Nesse processo, há um *Experenciador*, dotado de traços de consciência humana, e um *Fenômeno*, algo que é desejado, experimentado, sentido ou percebido. Os *processos relacionais* são responsáveis por estabelecer atributos, identificação, ou posse entre duas entidades distintas, podendo ter como participante um *Portador*, definido como possuidor de um *Atributo*, ou um *Identificado*, definido por um valor ou identidade (*Identificador*). Os *processos verbais* estão relacionados aos verbos *dicendi*; o participante responsável é chamado *Dizente*. As circunstâncias, por fim, consistem em um tipo de participante de papel secundário, podendo ocorrer em todos os tipos de processos. De modo geral, as circunstâncias podem ser de tempo, espaço, causa, assunto, modo, papel, contigência, ângulo e acompanhamento.

O propósito desta escolha consiste, portanto, em observar as tendências quanto à forma com que cada pesquisador representa os tipos de atividades empreendidas nas teses de suas respectivas áreas do conhecimento.

A Figura 6, indicada a seguir, aponta para as principais tendências relativas à configuração do *campo* nos resumos de teses da Linguística e da Química:

	Resumos/Campo	Linguística	Química
Participantes	Ator	02	02
	Meta	04	10
	Experenciador	0	0
	Fenômeno	01	0
	Dizente	0	0
	Portador	06	02
	Atributo	06	02
	Identificado	0	0
Processos	Identificador	0	0
	Materiais	04	12
	Mentais	01	0
	Verbais	0	0
Circunstâncias	Relacionais	06	02
	Extensão (Espacial)	0	01
	Extensão (Temporal)	0	0
	Localização (Espacial)	03	04
	Localização (Temporal)	0	0
	Modo (Meio)	01	03
	Modo (Grau)	0	02
	Modo (Qualidade)	01	02
Causa (Propósito)	Causa (Propósito)	01	0
	Ângulo	01	0

Figura 6 – Tendências das construções linguísticas relativas à variável de registro *campo* nos resumos de teses de Linguística e Química.

No que toca aos resumos de tese da Linguística, prevalecem os processos relacionais atributivos, responsáveis por avaliar e caracterizar entidades ou coisas, tidas como portadoras de tais atributos. Observa-se, assim, uma ênfase significativa nas relações abstratas realizadas na pesquisa, mormente configuradas pelos objetivos visados e resultados encontrados. Nota-se, embora em menor número, a ocorrência de processos mentais – relacionados à representação do mundo interno do participante – de aspecto cognitivo, associado aos propósitos do pesquisador; bem como de processos materiais, geralmente vinculados à apresentação da introdução da pesquisa e dos resultados encontrados. Ademais, afiguram-se circunstâncias de diversos tipos, tais como a de *localização espacial*, referindo-se ao *corpus* coletado; as de *causa* (com a subcategoria *propósito*), *ângulo* e *modo* (subcategoria *meio*), as quais sinalizam os referenciais teórico-metodológicos utilizados para realizar os objetivos; e as de *modo* associadas à subcategoria *qualidade*, cuja função é avaliar os resultados obtidos.

Com relação aos resumos de tese da Química, verifica-se o predomínio de processos materiais, cuja característica principal é, via de regra, construir feitos e acontecimentos concretos. Nesses termos, alguma entidade faz algo ou realiza alguma ação provocando mudanças no mundo material. Nesse sentido, pode-se inferir que a ocorrência sobressalente dos processos materiais no resumos da Química sugere a ênfase atribuída aos feitos e às descobertas advindos de tais ações. Vale ressaltar que tais ações, na maioria das vezes, são

linguisticamente construídas de tal modo que os atores são omitidos, resultando, assim, no apagamento da agência e da responsabilidade dos feitos, bem como no caráter impessoal e objetivo da pesquisa realizada. Associada aos processos materiais, aparece a circunstância de *modo*, que abrange a subcategoria *meio*, através da qual os processos são configurados; e também a circunstância de *localização espacial*, cujo papel é descrever, passo a passo, o desdobramento dos processos. Nota-se, ainda, a ocorrência da circunstância de *modo* configurada pelas subcategorias *grau* e *qualidade*, cuja função é atenuar e modalizar as afirmações e avaliações do pesquisador.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, a predominância de processos relacionais aliada ao enfoque dado aos objetivos visados e ao arcabouço teórico-metodológico utilizado, descritos de modo truncado e redundante em relação a alguns movimentos, sinalizam maior teor de subjetividade e abstração nos textos e, por conseguinte, pouco rigor, padronização, objetividade e impacto das pesquisas realizadas pelos pesquisadores vinculados à área da Linguística.

Em contraste, o predomínio de processos materiais associados à primazia atribuída aos métodos empregados e aos resultados obtidos, descritos de forma impessoal e concisa, apontam para um maior rigor em termos de padronização, cientificidade, e ênfase à originalidade e aos feitos e ao consequente impacto das pesquisas desenvolvidas pelos investigadores pertencentes à área da Química.

Nestes termos, a descrição dos padrões de organização textual e a análise lexicogramatical dos resumos de tese que compõem o corpus permitiu não só mapeá-lo como um gênero particular, como também registrou características predominantes em cada domínio do saber. Entretanto, é preciso reiterar que não se pode falar de “modelo” de análise em termos normativos ou prescritivos, pois, como pode ser verificado, a elaboração do gênero *resumo de tese* admite considerável flexibilidade, dada a variedade de estratégias disponíveis para a escolha dos pesquisadores/produtores do texto – o que não esgota, desse modo, todas as possibilidades de realização concreta deste gênero.

Por fim, espera-se que este trabalho possa contribuir para a aplicação pedagógica do gênero acadêmico resumo de tese, apontando critérios relevantes para a sua identificação/caracterização, além de estimular pesquisas futuras acerca de outros gêneros acadêmicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, A. D. (1996). *Lexical signalling: a study of unspecific-nouns in book reviews*. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- BHATIA, V. K. (1993). *Analysing genre: language use in professional settings*. New York: Longman Publishing.
- HALLIDAY, M.A.K. (1978). *Language as social semiotic: the social interpretation of language and meaning*. London: Edward Arnold.
- _____. (1994). *An introduction to functional grammar*. 2 ed. London: Arnold.

- MILLER, C. R. (1994). Genre as social action: In: FREEDMAN, A., MEDWAY, P. (org.). *Genre and the new rhetoric*. London: Taylor & Francis.
- MOTTA-ROTH, D. (1995). *Rhetorical features and disciplinary cultures: a genre-based study of academic book reviews in linguistics, chemistry and economics*. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- PROCTER, M. et al. (2006). *Writing at the University of Toronto*. Toronto: University of Toronto. Disponível em <<http://www.utoronto.ca/writing/index.html>>. Acesso em 23 nov. 2006.
- ROCHA, L. C. de A. (2002). *Como elaborar trabalhos acadêmicos*. 3.ed. Belo Horizonte: Ed. do autor.
- SWALES, J. M.; FEAK, C. B. (1994). *Academic writing for graduate students: essential tasks and skills*. Lansing: The University of Michigan Press.
- SWALES, J. M. (2004). *Research genres*. Cambridge: Cambridge University Press.
- _____. (1990). *Genre Analysis: english in academic and research settings*. United Kingdom: Cambridge University Press.
- VANEEVA, V. (2006). *Guide on How to Write University Essays, Courseworks, Assignments and Dissertations*. Disponível em: < <http://university-essays.tripod.com/index.html>>. Acesso em 23 nov. 2006.

ANEXO: ANÁLISE DE REGISTRO À LUZ DA VARIÁVEL CAMPO

1. Linguística

Edenize Ponzo Perez. O Uso de Você, Ocê e Cê em Belo Horizonte: um estudo em tempo aparente e em tempo real. 01/03/2006

Esta pesquisa (ATOR) procura investigar (MATERIAL) o uso das formas você, ocê e cê em Belo Horizonte, em duas épocas distintas: 1982 e 2002 (META).

Para tanto (CIRC. CAUSA PROPÓSITO), foram analisados (MATERIAL) dados de fala, obtidos através de entrevista sociolinguística (CIRC.MODO MEIO), coletados nas duas épocas (META),

levando-se em conta (MENTAL) seis fatores linguísticos – função sintática das formas nas frases; contigüidade em relação ao verbo; comportamento nas construções de tópico; expressão da referência; tipo de frase em que aparecem e foco – e três fatores extralinguísticos – idade (três e cinco faixas etárias, respectivamente, nos corpora de 1982 e de 2002), gênero e classe social (média e baixa) dos informantes (FENÔMENO).

Assim, o objetivo central desta tese (PORTADOR) é (RELACIONAL) fazer-se um estudo sincrônico e diacrônico das três formas, descrevendo seu comportamento tanto no nível gramatical quanto no nível social (ATRIBUTO), de acordo com a Teoria da Variação (CIRC. ÂNGULO).

Dos nove fatores internos e externos analisados, nem todos (PORTADOR) se mostraram (RELACIONAL) significativos (ATRIBUTO) nas duas amostras (CIRC. LOC. ESPACIAL), como a contigüidade, o tipo de frase e o tópico,

enquanto que os fatores função sintática e idade (PORTADOR) mostraram-se (RELACIONAL) significativos (ATRIBUTO) em ambos os corpora.(CIRC. LOC. ESPACIAL)

Quanto aos demais fatores (PORTADOR), mostraram-se (RELACIONAL) significativos (ATRIBUTO) em apenas um corpus (CIRC. LOC. ESPACIAL).

Os principais resultados encontrados (ATOR) indicam (MATERIAL) que está havendo mudança em progresso com relação à forma cê e também uma especialização das formas com respeito à expressão da referência, sendo você preferencialmente (CIRC. MODO QUALIDADE) usado nas referências indefinidas e cê, nas referências definidas (META).

Por outro lado, os contextos marcados, como as funções de objeto de verbo e de preposição e o foco (PORTADOR), apresentam (RELACIONAL) restrições ao uso de cê (ATRIBUTO), embora [os contextos marcados] não impeçam (MATERIAL) sua ocorrência (META), (PORTADOR) o que pode representar (RELACIONAL) um lento início de mudança em curso (ATRIBUTO).

2. Química

Alexandre do Amaral Ferreira. Estudo Químico Biomonitorado de Ipomoea cairica (L.) Sweet. (Convolvulaceae). 01/03/2006

Atualmente (CIRC. EXTENSÃO.TEMP.) os produtos naturais (PORTADOR) são (RELACIONAL) responsáveis direta ou indiretamente (CIRC.MODO GRAU) por cerca de

40% de todos os fármacos disponíveis na terapêutica moderna (ATRIBUTO). A triagem e validação de um agente fitoterápico (PORTADOR) envolve (RELACIONAL) as seguintes etapas, seqüenciadas e bem definidas (CIRC. MODO QUALID): botânica, fitoquímica, farmacológica e farmacotécnica. (ATRIBUTO)

No trabalho descrito nesta tese (CIRC.LOC.ESPACIAL) foi efetuado (MATERIAL) o estudo fitoquímico de *Ipomoea cairica* (META).

Do extrato etanólico das partes aéreas da planta (CIRC.LOC.ESP.) foram isoladas (MATERIAL) e identificadas (MATERIAL) substâncias de diversas classes estruturais: lignanas (arctigenina, traquelogenina, matairesinol, arctiina e traquelosídeo), derivados do ácido quínico (ácidos 3,5- e 4,5-O-di-cafeoil-quínico), betaínas (trigonelina e glicinobetaína), carboidratos (sacarose e 2-C-metil-D-eritritol), esteróides (-sistosterol e glicopiranosídeo de -sitosterila), triterpenos (friedelina, 3- -friedelanol) e o alcalóide 3-hidroxi-2-piperidinona (META).

Foram também obtidos (MATERIAL) cloreto de potássio, uma mistura de hidrocarbonetos, uma mistura de ácidos graxos de cadeia longa, além dos produtos acetilados (octaacetato da sacarose e os tetraacetatos da arctiina e do traquelosídeo) (META).

No extrato aquoso (CIRC.LOCAL.ESPACIAL) foram identificados (MATERIAL) e quantificados (MATERIAL) 14 aminoácidos protéicos (META), pela utilização de cromatografia de troca iônica e cromatografia a gás acoplada a espectrometria de massas (CIRC. MODO MEIO).

Foi também validado (MATERIAL) um método para quantificação da trigonelina, um dos principais marcadores de qualidade do café (META).

A este trabalho (CIRC. LOC.ESP.) foram incorporados (MATERIAL) ensaios biológicos de atividades antinociceptiva, antimicrobiana e citotóxica, (META) com base em informações etnofarmacológicas da planta (CIRC. MODO MEIO).

O biomonitoramento da atividade antinociceptiva, do extrato etanólico (ATOR), permitiu identificar (MATERIAL) os ácidos 3,5- e 4,5-O-di-cafeoil-quínico (META) como parcialmente responsáveis pela atividade (CIRC. MODO GRAU),

enquanto as lignanas arctigenina e traquelogenina (META) foram identificadas (MATERIAL) como princípios citotóxicos (CIRC. MODO. QUALID), por ensaios com larvas de *Artemia salina* (CIRC. MODO MEIO).

A atividade antimicrobiana (META) também foi demonstrada (MATERIAL). O estudo químico-farmacológico efetuado (ATOR) sugeriu (MATERIAL) o potencial terapêutico de *Ipomoea cairica* (META).

Recebido: 03/12/2008

Aceito: 25/03/2010